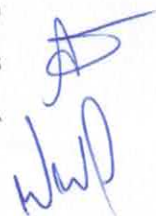


1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO SISTEMA
2 ESTADUAL DE REDD+

3 Aos 17 (dezesete) dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), às 14h00
4 (quatorze horas) no Auditório Pantanal da Secretaria de Estado de Meio Ambiente –
5 SEMA, foi realizada a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de
6 REDD+, presidida pelo conselheiro Sr. Mauricio Moleiro Philipp, representante da
7 SEMA. Fizeram-se presentes à reunião os seguintes conselheiros, Sra. Alice Thuault,
8 representante do Instituto Centro de Vida – ICV; Sra. Aline Enila Ferraro,
9 representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA-MT;
10 Sr. Valdinei Bento dos Santos, representante do Centro das Indústrias Produtoras e
11 Exportadoras de Madeira do Estado de Mato Grosso- CIPEM; Sr. Orlando Luiz
12 Nicolotti, representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de
13 Mato Grosso – FETAGRI; Sr. Leonardo Vivaldini dos Santos, representante da Secretária
14 de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários – SEAF; Sra. Luzia Ivo de
15 Almeida Arima e Sr. Juraci Ala Ozeda Filho, representantes (titular e suplente) da
16 Secretária de Planejamento do Estado de Mato Grosso- SEPLAN; Sr. José Assunção
17 Castilho, representante da Fundação Nacional do Índio – FUNAI; e demais
18 representantes. Dando boas-vindas a todos, o Sr Mauricio Philipp, faz a conferencia de
19 quórum, lê a pauta da reunião, e diz que participou de um evento sobre REDD+ no
20 âmbito do Fórum dos Secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal, nos dias 11 e
21 12 de agosto, em Brasília e posteriormente fará uma apresentação sobre os assuntos
22 abordados. O Sr. Mauricio Philipp, alerta sobre a necessidade de editar uma nova
23 Portaria para a nomeação dos representantes do Conselho Gestor, visto que, alguns
24 suplentes saíram e as instituições precisam substituir seus representantes. Seguindo a
25 pauta proposta, tem início a análise das considerações feitas na minuta da Ata da 2º
26 Reunião Ordinária. São apresentadas as considerações e questionamentos feitos pela
27 Srª Lucélia Denisi Perin Avi, representante da FAMATO, embora a mesma esteja
28 ausente nesta reunião, por meio eletrônico fez suas considerações a respeito da
29 reposição florestal e ao ICMS ecológico, visto que estas atividades, seriam fontes de
30 recursos muito importantes para o Sistema Estadual de REDD+, mas que isso foge
31 completamente da nossa governança. O processo de análise tem prosseguimento,
32 porém verifica-se que a referida ata necessita de mais alguns ajustes. Então fica
33 acordado que o texto será revisto e a aprovação se dará em um momento posterior,
34 eletronicamente ou na próxima reunião. Dando prosseguimento, o Sr. Mauricio
35 Philipp, passa a palavra para a Srª Alice Thuault, que discorre sobre os



36 encaminhamentos necessários para a instalação dos Grupos de trabalho para
37 elaboração dos programas setoriais de REDD+, criados na 2ª reunião Ordinária do
38 Conselho Gestor, realizada em 18 de maio de 2016. A Srª Alice Thuault, enfatiza sobre
39 a necessidade dos programas avançarem, até porque, esta é uma competência deste
40 Conselho, diz também que estes programas estão relacionados a várias políticas
41 públicas e portanto, existem vários insumos à serem coletados para dar início aos
42 trabalhos. Define, ainda, as funções do Conselho Gestor de REDD+ e as funções da
43 SEMA-MT, citando a lei 9.878/2013. Ressalta que existe uma clara referência a
44 necessidade da realização de consultas públicas e uma clara associação com Fórum
45 Mato-grossense de Mudanças Climáticas. Propõe um “passo a passo” para o GT
46 trabalhar a construção dos programas e comenta que a Lei de REDD+ orienta e detalha
47 bastante os programas. Nesse sentido, sugeri que o Conselho faça a indicação dos
48 programas prioritários. Desta forma, propõe iniciar o trabalho compartilhando os
49 documentos elaborado pela ONFi e Earth Innovation Institute, visando acumular os
50 insumos existentes para que ao final do processo todos tenham elementos para
51 aprovar com segurança os programas setoriais de REDD+. Observa ainda, que a
52 diferença dos trabalhos da ONFi e do Earth Innovation Institute, é que este último tem
53 um olhar mais focado nas salvaguardas socioambientais e reforça que a lei é bastante
54 detalhada e a maioria dos critérios estão lá contemplados. Fala que ao invés de se criar
55 um Grupo de Trabalho de Programas, talvez em função da sua abrangência, fosse
56 melhor e mais viável criar Grupos de Trabalho Setoriais, por exemplo, com os
57 seguintes temas; Agricultura familiar, Florestas, unidades de conservação,
58 agropecuária de baixa emissão carbono. Ressalta também, que existem Grupos de
59 Trabalhos instituídos que podem aportar muito conhecimento para o grupo, como
60 diagnósticos realizados e outros dados importantes. Enfatiza que existem recursos para
61 elaboração de Programas, segundo ela o Fundo Althelia estaria disposto a
62 disponibilizar consultoria para este fim. O Sr Castilho, representante da FUNAI,
63 informa que a diretora do órgão esta disposta a auxiliar na construção do Sistema
64 Estadual de REDD+, mas ressalta que o mesmo deverá estar alinhado com as diretrizes
65 do Governo Federal . Informa, ainda, que solicitou da FUNAI apoio para trazer os
66 indígenas para dentro do Fórum Mato-grossense de Mudanças Climáticas e do
67 Conselho Gestor. Finalizando, Castilho sugeriu que as instituições façam uma análise
68 do que cada uma delas possam contribuir na construção dos programas de REDD+. O
69 Sr Mauricio Philipp, intervém e diz que acredita que o desenvolvimento dos trabalhos
70 dentro dos GTs irá mapear estas oportunidades em função das demandas levantadas. A

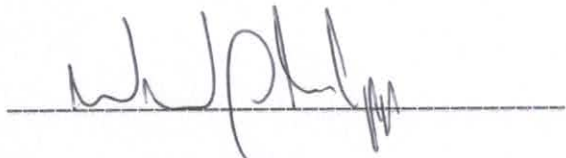


71 Sr^a Alcilene Freitas Bertholdo Souza, reforçou que o Conselho tem que estar ciente do
72 seu papel principal, que é o de aprovar o que foi proposto. Desta forma, ela acredita
73 que esta discussão pode ser ampliada e enriquecida, para tanto, sugere que a discussão
74 sobre os programas de REDD+, ocorra no âmbito do Fórum Mato-Grossense de
75 Mudanças Climáticas-FMMC. Sugestão que é acatada por todos. Alice e Alcilene,
76 sugeriram que todos os documentos já elaborados a respeito dos programas de REDD+
77 sejam repassados para todos os conselheiros. Maurício Philipp, reitera a importância
78 dos Grupos de Trabalho serem instalados no FMMC, porque amplia muito a discussão
79 e reforça a necessidade da participação assídua dos conselheiros nesses grupos, por
80 melhorar a capacidade de análise dos conselheiros. O Sr Leonardo Vivaldini, intervém
81 e relata que já existe um grande esforço sendo realizado no âmbito da agricultura
82 familiar na realização de diagnósticos e planos de trabalho e desta forma, propõe que
83 estes trabalhos também podem subsidiar a elaboração dos programas de REDD+.
84 Finalizando, o Sr Maurício Philipp faz uma explanação sobre contexto atual de
85 REDD+, faz considerações sobre o Acordo de Paris e Estratégia Nacional de REDD+ e
86 reforça a necessidade dos conselheiros atualizarem os representantes das suas
87 respectivas instituições. Nada mais havendo a declarar o Sr. Maurício Moleiro Philipp
88 encerrou a 3^a Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Sistema Estadual de REDD+ e
89 eu, Alcilene Freitas Bertholdo de souza, lavrei esta ATA que será assinada pelo
90 Presidente e por membro da Secretaria Executiva do Conselho Gestor de REDD+.

91

92

93



94 Maurício Moleiro Philipp

95 Membro do Conselho Gestor do

96 do Sistema Estadual de REDD+



Alcilene F. Bertholdo Souza

Membro da Secretaria Executiva

do Conselho Gestor de REDD+